

# **PORTO SECO E O PROCESSO ADUANEIRO**

**Camila Silva Silvestre**

Fatec de São José dos Campos

**Drielly Cerezer Guimarães**

Fatec de São José dos Campos

**Orientadora Prof. Dra. Eliane Penha Mergulhão Dias**

## **RESUMO**

A Alfândega controla o fluxo de mercadorias nas fronteiras. É, portanto, responsável pelos serviços aduaneiros e interesses da União. Estes serviços, que tradicionalmente são prestados nas zonas primárias, podem ser exercidos nos portos secos, zonas secundárias. O intuito desta transição é desafogar as zonas primárias e estimular o comércio internacional pela flexibilidade nas regras de importação e exportação. Porém a alternativa ainda é pouco aproveitada. Esta pesquisa enfatiza, por sua importância para a competitividade de uma empresa, as vantagens da agilidade no desembaraço e liberação dos produtos e a economia de custos devido a menor cobrança de taxas se comparado aos portos e aeroportos. No entanto, há limitações na atuação dos portos secos, como a padronização das leis no setor e necessidade de adequações tecnológicas. Em síntese, os principais pontos são o planejamento de logística e a falta de divulgação de seus serviços e das vantagens que a sua utilização oferece às empresas e ao comércio exterior.

## **1. OBJETIVO DO TRABALHO**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os benefícios dos Portos Secos no processo aduaneiro, pois se percebe que a utilização do Porto Seco apresenta muitas vantagens que têm sido pouco aproveitadas, sendo assim, este projeto pretende indicar um melhor planejamento de logística para as organizações de forma geral, pois além de reduzir os custos e simplificar os serviços aduaneiros para o contribuinte, optar por este serviço representa, também, melhorar o trânsito nos portos. Assim, o porto seco otimiza o processo aduaneiro, característica extremamente importante para a competitividade de uma empresa atualmente. Divulgar as vantagens dos portos secos no processo aduaneiro.

## **2. MÉTODO UTILIZADO**

A pesquisa será realizada de forma qualitativa, pois se pretende fazer uma pesquisa de campo, para analisar todos os dados e em seguida apresentar as formas mais viáveis para a aplicabilidade dos elementos apresentados como soluções, tendo como fonte básica a leitura de livros de autores abalizados em relação ao assunto levantado. Também haverá a consulta do site do Ministério da fazenda e de Associações de portos secos e visitas a sites de alguns portos secos. Leitura de revistas e artigos relacionados com portos secos.

## **3. PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS**

Este trabalho representa o início da monografia exigida para a conclusão do curso de logística, da FATEC de São José dos Campos, assim, o resultado pretendido é uma conscientização em relação a uma maior utilização dos Portos Secos, ou seja, com o resultado dessa pesquisa será apresentado que o custo e o tempo das importações e exportações serão reduzidos com o planejamento de logística.

## **4. CONCLUSÕES DO ESTUDO**

Em síntese, percebe-se que os Portos Secos podem realizar todas as atividades ligadas à liberação aduaneira de mercadorias importadas ou exportadas. Sua utilização apresenta muitas vantagens às empresas, reduz o tempo de desembarço das mercadorias, o que atualmente é extremamente importante e tem impacto direto nos custos e na produtividade, além das opções de armazenagem nas quais o custo em zona secundária é excessivamente menor. Pode, ainda, oferecer serviços customizados, soluções e benefícios tributários.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros – Abepara. **Armazenamento**. Disponível em: <<http://www.abepara.org.br>> acesso em: 08 de junho de 2009.
- Associação Nacional das Empresas Permissionárias de Portos Secos – ANPS. **Aduaneiras**. Disponível em: <<http://www.anps.org.br/aduaneira.asp>> Acesso em: 08 de junho de 2009.
- CARDOSO, Fátima. **Especial Portos Secos Abepara. Capacidade a ser explorada**. Tecnológica. Nº 126: Publicare, 2006.
- Conexão Marítima. **Portos secos são uma alternativa para o congestionamento de cargas**. Reportagem p 30, Ed 20.
- LOUZADA, Cláudia Espindola Cabral. **Panorama dos portos secos no Brasil: avaliação e perspectivas**. Rio de Janeiro, 2005. Dissertação de Mestrado – Departamento de Engenharia Industrial, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- Ministério da Fazenda. **Portos Secos**. Disponível em: <[www.receita.fazenda.gov.br/aduana/Eadi.htm](http://www.receita.fazenda.gov.br/aduana/Eadi.htm)> Acesso em: 03 de junho de 2009.
- MARINO, Silvia. **Indefinição prejudica setor de Portos Secos**. Tecnológica. Nº 150: Publicare, 2008.

#### **ENDEREÇO DOS AUTORES**

Drielly Cerezer Guimarães  
[driellycg@hotmail.com](mailto:driellycg@hotmail.com)

Camila Silva Silvestre  
[camila.ssilvestre@gmail.com](mailto:camila.ssilvestre@gmail.com)

Prof. Dra. Eliane Penha Mergulhão Dias  
[elianemergulhao@terra.com.br](mailto:elianemergulhao@terra.com.br)